

## RESENHA COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO ACADÊMICO

Acir Mário Karwoski  
UFTM  
acir.karwoski@uftm.edu.br

Beatriz Gaydeczka  
UFTM  
beatriz.gaydeczka@uftm.edu.br

Este trabalho insere-se no projeto intitulado “A escrita em diversos contextos sociais” em desenvolvimento no Grupo de Pesquisa em Educação, Linguagens e Língua Portuguesa (GPELLP) no Laboratório de Ensino de Leitura, Fala e Escrita (LABELFE). O projeto tem como objetivo congrega pesquisas, experiências, saberes e práticas educativas com temáticas referentes a ações multidisciplinares de práticas e eventos de (multi)letramentos na contemporaneidade: gêneros textuais digitais e novos letramentos, letramentos sociais, multiletramentos, letramento acadêmico e letramento literário. A proposta é criar um espaço interativo de reflexão envolvendo professores e agentes de letramentos diversos no contexto escolar da educação básica em interface com a educação superior. O projeto integra, assim, macroletramentos que juntos organizam vários outros letramentos, no caso em particular o letramento acadêmico. O projeto associa-se, também, a linhas e missão da ALES - *Asociación Latinoamericana de Estudios de la escritura en educacional superior y en contextos profesionales* bem como a missão da ISAW - *International Society for the Advancement of Writing Research*. A principal motivação para o estudo de resenhas (book review) na Universidade vem de nossa experiência de mais de uma década como professor de leitura e produção de textos. Parece-nos que a cada ano a redação de resenhas é reduzida a um amontoado de ditos de outros autores e menos de escrita autoral, ou seja, o aluno apenas reproduz textos e discursos sem ousar criar significados que exerçam influência sobre outras pessoas. O referencial teórico fundamental de nosso estudo é Bazerman (2013), que afirma que ao lidar com textos dentro de sistemas de atividades, os gêneros são simultaneamente categorias de formas textuais, formas de interação social, formas de reconhecimento cognitivo e formação de motivações e de pensamentos. O objetivo da pesquisa é analisar como pontos de vista do sujeito-escritor-autor inserem-se na textualização da resenha produzida no contexto acadêmico ora apenas para leitura por parte do professor ou como manuscrito submetido à publicação em revista de divulgação científica. Quando se sabe que o leitor é unicamente o professor ou quando se sabe que a resenha passará pelo crivo de avaliadores *ad hoc* indicados por editores. No tocante aos modelos de ensino de resenha na universidade, as propostas mais utilizadas, ao longo da última década, três obras publicadas por pesquisadores são consideradas as norteadores do trabalho da escrita de resenhas em cursos de licenciaturas nas mais diversas universidades brasileiras. O primeiro trabalho - e um dos mais conhecidos - é de Medeiros (2007), que foca nas estratégias de leitura, capacidade de síntese e articulação das ideias para, em seguida, propor ao resenhista registrar ou relatar minuciosamente as

propriedades de uma obra, as partes constitutivas, as avaliações quanto ao mérito e a quem a obra se destina. A segunda obra é de Motta-Roth e Hendges (2010) que trabalham na perspectiva da sociorretórica estadunidense, a saber: 1. Apresentar o livro (informar o tópico geral do livro; definir o público-alvo; dar referências sobre o autor; fazer generalização; inserir o livro na disciplina); 2. Descrever o livro (dar uma visão geral da organização do livro; estabelecer o tópico de cada capítulo; citar material extratextual); 3. Avaliar partes do livro para realçar pontos específicos; 4. Recomendação ou não do livro (desqualificar / recomendar o livro ou recomendar o livro apesar das falhas indicadas). O terceiro livro pertencente a Machado, Lousada e Abreu-Tardeli (2004) que, pautadas pelo interacionismo sociodiscursivo, apresentam um plano global de uma resenha acadêmica (prototípica). A metodologia proposta para análise do gênero resenha em nossa pesquisa sustenta-se em Motta-Roth e Hendges (2010) e consiste na seleção de duas resenhas produzidas por estudantes ingressantes e estudantes concluintes de um curso de licenciatura. Nossa hipótese é verificar se durante o curso e ao longo de sua formação profissional houve aprimoramento da noção da resenha e suas especificidades na compreensão da importância da escrita e de produção de conhecimentos como prática de letramento acadêmico.

**Palavras-chave:** escrita; resenha; letramento acadêmico.

### Referências

BAZERMAN, C. *A Rhetoric of Literate Action: Literate Action. Perspectives on Writing*. Fort Collins, Colorado: The WAC Clearinghouse and Parlor Press. Disponível em: <https://wac.colostate.edu/books/perspectives/literateaction-v1/> Acesso em: 20 mar. 2019.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. *Resenha*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.